

EJE 6

TÍTULO: Estratégia e tática na fundação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

Proponente: Bernardo Ulisses Goldberger

O presente trabalho compõe parte da pesquisa de mestrado desenvolvida na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da Universidade de São Paulo (USP) e tem como objetivo apresentar reflexões sobre a criação em 1952, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP (FMRP). Abordaremos o papel dos diversos atores envolvidos em sua concretização, com destaque para a relação entre a Fundação Rockefeller e Zeferino Vaz, homem síntese deste processo.

A leitura crítica das Atas do Conselho Universitário (CO) da USP entre as décadas de 1940 e 1950, bem como dos projetos de lei da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP) ocorridos no mesmo período foi o ponto inicial para a construção das reflexões sobre a FMRP. Como fontes secundárias usamos o livro do memorialista José Bento de Faria Ferraz e a obra comemorativa sobre a fundação da FMRP, elaborada por José Eduardo Marques Mauro e Arlinda Rocha Nogueira.

A partir das informações obtidas com as fontes e adotando como base teórica Michel de Certeau – especialmente o conceito de estratégia e tática – chegamos a compreensão de que o professor Zeferino Vaz foi capaz de utilizar seu lugar estratégico junto ao Conselho Universitário da USP para garantir a legitimação acadêmica necessária na construção da nova escola de ciências médicas de Ribeirão Preto. Com isso, acentuou certas características estruturais ao projeto de criação da FMRP, como o regime de dedicação exclusiva à docência e à pesquisa, para que esta se encaixasse nos moldes que a Fundação Rockefeller preconizava como padrão de excelência para a pesquisa e a prática científica, adquirindo assim apoio da instituição. Ao mesmo tempo, aproveitou de uma janela de oportunidade que surgiu no contato com a cúpula da oligarquia paulista, pois o apoio político das elites do interior foi imprescindível para garantir o financiamento e o espaço físico necessários para a concretização da FMRP. Portanto, este trabalho enfatiza os papéis do estrategista e do tático ocupados simultaneamente por Zeferino Vaz, pois sem sua atuação não teria sido possível a consecução dos interesses comuns da USP, da Fundação Rockefeller e da elite paulista em fundar uma escola de ciências médicas no interior do estado.

#

#

#